



*Banco de Portugal*

EUROSISTEMA

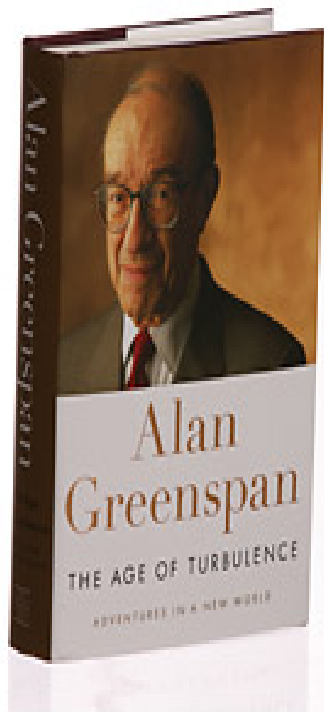
# Os DESAFIOS DA SEPA

**José António da Silveira Godinho**

**Banco de Portugal**

**Conferência da APB sobre o Sistema de Pagamentos  
Lisboa, 4 de dezembro 2013**





On the afternoon of September 11, 2001, I was flying back to Washington on Swissair Flight 128, returning home from a routine international bankers' meeting in Switzerland. I'd been moving about the cabin when the chief of the security detail that escorted me on trips abroad, Bob Agnew, stopped me in the aisle. Bob is an ex-Secret Service man, friendly but not especially talkative. At that moment, he was looking grim. "Mr. Chairman," he said quietly, "the captain needs to see you up front. Two planes have flown into the World Trade Center." I must have had a quizzical look on my face because he added, "I'm not joking."

In the cockpit, the captain appeared quite nervous. He told us there had been a terrible attack against our country—several airliners had been hijacked and two flown into the World Trade Center and one into the Pentagon. Another plane was missing. That was all the information he had, he said in his slightly accented English. (...)

The possible economic crises were all too evident. The worst, which I thought highly unlikely, would be a collapse of the financial system **The Federal Reserve is in charge of the electronic payment systems** that transfer more than \$4 trillion a day in money and securities between banks all over the country and much of the rest of the world.

**We'd always thought that if you wanted to cripple the U.S. economy, you'd take out the payment systems.**

Banks would be forced to fall back on **inefficient physical transfers of money**. Businesses would resort to barter and IOUs; the level of economic activity across the country could drop like a rock.

During the cold war, as a precaution against nuclear attack, the Federal Reserve had built a large number of **redundancies into the communication and computer facilities on which the money system relies**. We have all sorts of safeguards so that, for example, the data of one Federal Reserve bank are backed up at another Federal Reserve bank hundreds of miles away or in some remote location.

(...)



# AGENDA

## 1. SEPA: um projeto europeu

### 1.1. Objetivos e história

### 1.2. Governação da SEPA: o papel das autoridades e do mercado

## 2. A SEPA em Portugal: desafios atuais e futuros

### 2.1. Atribuições do Banco de Portugal no domínio dos Sistemas de Pagamentos

### 2.2. Regulamento (UE) n.º 260/2012: um *trigger* crucial

### 2.3. Decreto-Lei 141/2013: aspetos derogatórios e sancionatórios

### 2.4. Migração para a SEPA: ponto de situação em Portugal e na Europa

## 3. Próximas fases



**SEPA**

**um projeto europeu**

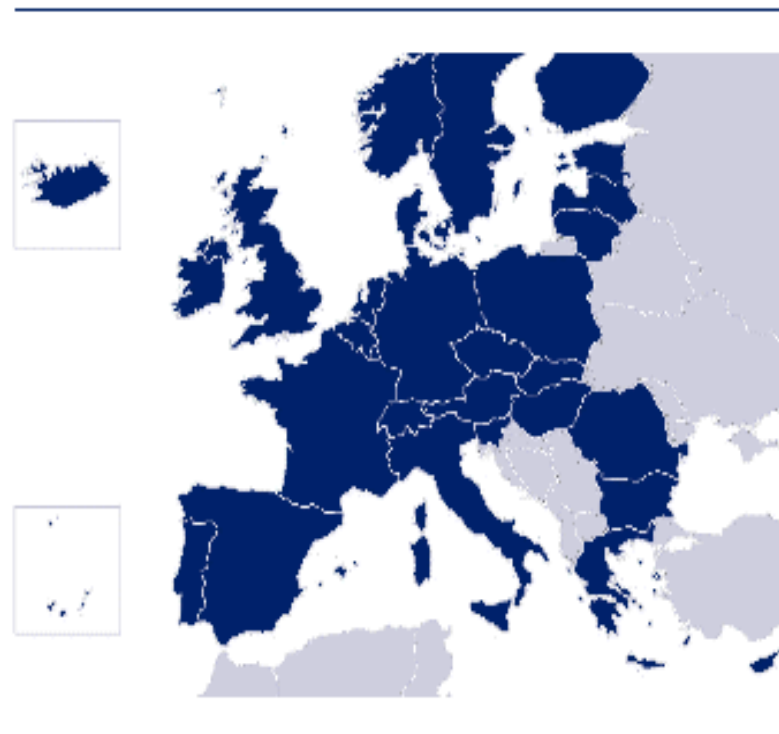


# SEPA: um projeto europeu

## Cobertura geográfica

A SEPA é uma iniciativa que abrange um total de 33 países:

- 28 Países da União Europeia – inclui 17 na Zona Euro
- 3 Países do Espaço Económico Europeu – Islândia, Noruega e Liechtenstein
- Mónaco
- Suíça



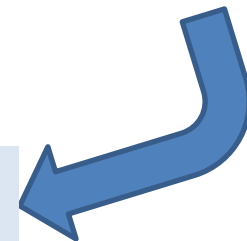


# Objetivos e história

A criação da SEPA vem no seguimento da introdução do Euro como Moeda Única, visando que os pagamentos escriturais passem a reger-se por um conjunto harmonizado de regras e procedimentos para a sua execução, independentemente de se tratar de transações nacionais ou transfronteiras.

O Regulamento (CE) n.º 2560/2001, de 19 de dezembro foi o primeiro diploma que começou a dar corpo ao conceito de criar uma Área Única de Pagamentos em Euros

**SEPA – Single Euro Payments Area**





# Governança SEPA: o papel das autoridades e do mercado

## Criação do *SEPA Council* (2010)

- Deu sequência às conclusões do Ecofin de 2 de dezembro de 2009

“[...] STRESSES the need for further improving the governance of the SEPA project and ENCOURAGES the Commission and the ECB, in close cooperation with all actors concerned by the SEPA project, especially users with high payment volumes such as public authorities, corporates and other large entities, to establish, as soon as possible and before mid-2010, a SEPA governance and monitoring structure at EU level bringing together the supply and demand sides on an equal footing under a neutral Chair.”

- A Comissão Europeia e o BCE estabeleceram este acordo em março de 2010
- A primeira reunião teve lugar em Bruxelas, a 7 de junho de 2010





# Governança SEPA: o papel das autoridades e do mercado

## Composição do *SEPA Council*

- Co-presidido pela Comissão Europeia e pelo BCE
- Representantes dos bancos e instituições de pagamento
  - European Payments Council
  - European Banking Federation
  - European Association of Co-operative Banks
  - European Savings Banks Group
- Organizações de consumidores (BEUC)
- Retalhistas (Eurocommerce e ERRT)
- Grandes empresas (EACT e BusinessEurope)
- PME (UEAPME)
- Administrações Públicas Nacionais
- 4 Bancos Centrais Nacionais (em rotatividade)





# Governança SEPA: o papel das autoridades e do mercado

- Modelo de *governance* da SEPA em revisão – descontinuando o *SEPA Council*
- Perspetiva de criação do *Euro Retail Payments Board* (ERPB)
  - A ser presidido pelo BCE
  - Participação da Comissão Europeia
  - Prestadores de Serviços de Pagamento
  - Utilizadores de Serviços de Pagamento
- Deverá ser formalizado no 1.º trimestre de 2014
- Estrutura deverá funcionar em 2 níveis: estratégico e técnico
- Manutenção, em paralelo, do *SEPA High Level Group*





# **A SEPA em Portugal** **desafios atuais e futuros**



# Sistema de pagamentos português

Tendência para a crescente utilização dos instrumentos eletrónicos em detrimento dos instrumentos baseados em papel:

Percentagem de utilização (excluindo numerário)

Instrumentos	2000	2012
Cheques	33%	5%
Cartões	50%	68%
Transferências a Crédito	5%	12%
Débitos Diretos	12%	14%

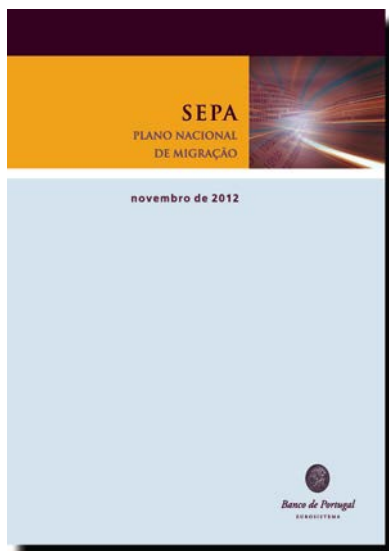
Fonte: Banco de Portugal

No seu conjunto, estes 3 instrumentos passaram de 67% para 94% de todas as transações escriturais realizadas em Portugal no período 2000-2012



# Banco de Portugal Atuação nos Sistemas de Pagamentos

## Plano Nacional de Migração para a SEPA



## Carta aos Credores de Débitos Diretos

## Desdobrável SEPA



## Realização de 10 seminários regionais



## Newsletter SEPA.pt





# Banco de Portugal

## Atuação nos Sistemas de Pagamentos

Atribuições do Banco de Portugal no domínio dos sistemas de pagamentos

- Desempenha 4 funções
  - i. Regulador
  - ii. Autoridade de superintendência
  - iii. Operador e fornecedor de serviços de liquidação em moeda de banco central
  - iv. Catalisador e promotor da eficiência e do desenvolvimento dos sistemas de pagamentos
- As funções associadas à SEPA são essencialmente as de Regulador e Catalisador





# Banco de Portugal

## Atuação nos Sistemas de Pagamentos

### Legislação enquadradora

#### ➤ Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (art. 127.º, n.º 2)

**“As atribuições fundamentais cometidas ao SEBC são (...) a promoção do bom funcionamento dos sistemas de pagamentos.”**

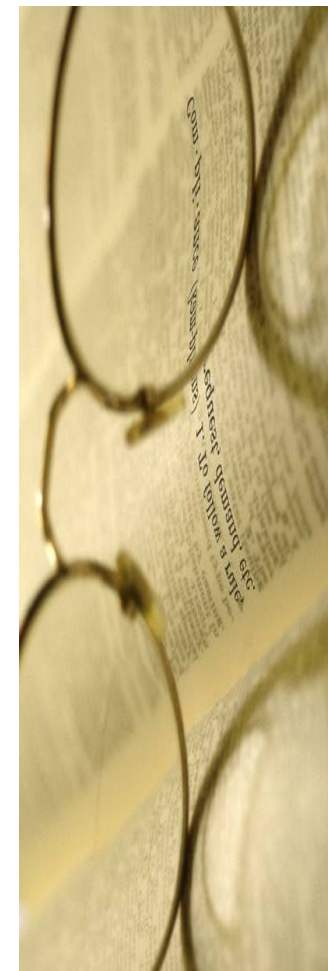
#### ➤ Estatutos do Sistema Europeu de Bancos Centrais e do Banco Central Europeu

**(art. 3.º, n.º 1): “De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 127.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, as atribuições básicas fundamentais cometidas ao SEBC são (...) a promoção do bom funcionamento dos sistemas de pagamentos.”**

**(art. 22.º): “O BCE e os bancos centrais nacionais podem conceder facilidades e o BCE pode adotar regulamentos, a fim de assegurar a eficiência e a solidez dos sistemas de compensação e de pagamentos no interior da União e com países terceiros.”**

#### ➤ Lei Orgânica do Banco de Portugal (art. 14.º)

**“Compete ao Banco regular, fiscalizar e promover o bom funcionamento dos sistemas de pagamentos, designadamente no âmbito da sua participação no SEBC”**







# Banco de Portugal

## Atuação nos Sistemas de Pagamentos

Órgãos consultivos do Banco de Portugal no âmbito dos sistemas de Pagamentos

➤ Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos (CISP)

- Criada em 1997
- Presidida pelo Banco de Portugal
- Envolvimento dos Bancos, do IGCP e da SIBS
- Estrutura de Grupos de Trabalho Interbancários – procura de soluções cooperativas
- Aprofundamento de boas práticas

➤ Fórum para os Sistemas de Pagamentos

- Criado em 2009
- Presidido pelo Banco de Portugal
- Envolvimento dos Bancos, da SIBS, de Organismos da Administração Pública, do Setor Empresarial e de Associações de Defesa do Consumidor
- Inclui uma Secção Especializada sobre a SEPA





# Regulamento (UE) n.º 260/2012

Este Regulamento constituiu um *trigger* crucial no processo de implementação da SEPA:

- Clarificou aspetos essenciais
- Estabelece os requisitos técnicos e de negócio aplicáveis às transações de transferência a crédito e de débito direto em euros
- Define a data-limite a observar para o processo de migração

**1 de fevereiro de 2014**

- Possibilita a adoção de um conjunto de derrogações pelos Estados-Membros



## Decreto-Lei n.º 141/2013

Através deste Decreto-Lei, o Estado Português adotou as seguintes derrogações, que permitem que até 1 de fevereiro de 2016:

- i. Possa continuar a ser usado o NIB nas transações nacionais pelos consumidores, sem que os prestadores de serviços de pagamento possam cobrar encargos pela eventual conversão em IBAN;
- ii. Seja dispensada a obrigatoriedade de utilização da norma ISO 20022 XML na comunicação entre os utilizadores e os prestadores de serviços de pagamento para transações em lote;
- iii. Seja utilizado o BIC em operações nacionais, se necessário.













Estas opções **variam entre Estados-Membros**, consoante as características de cada um.



# Derrogações (1/2)

















## Usage of Member States options - Article 16 of Regulation (EU) N°260/2012

*The information provided for in this table is based on the notifications received from Member States (as of 23 July 2013).*

Member State		BBAN - IBAN conversion facilities for consumers - Article 16(1)	niche products - Article 16(3) (name)	one-off direct debits - Article 16(4)	delayed usage of standard message format ISO 20022 XML - Article 16(5)	delayed BIC elimination for national payment transactions - Article 16(6)
	Belgium	<i>no notification so far</i>				
	Bulgaria	.	.	.	.	.
	Czech Republic	.	.	.	.	.
	Denmark	<i>no notification so far</i>				
	Germany	✓	.	✓	.	.
	Estonia	✓	.	.	✓	.
	Ireland	.	.	.	.	✓
	Greece	.	✓  "non-automatic credit" (credit transfer product used on the platform of DIAS payment system)	.	✓	✓
	Spain	✓	✓  los anticipo de credito (cuaderno 58) y los recibos (cuaderno 32)	.	✓	.
	France	.	✓  Titre Interbancaire de Paiement (TIP) & Electronic Payment order (telérèglement)	.	.	.
	Croatia	.	.	.	✓	✓
	Italy	.	✓  RID finanziario e RID a importe fisso (Rapporto Interbancario Diretto)	.	✓	.



# Derrogações (2/2)

Member State		BBAN - IBAN conversion facilities for consumers - Article 16(1)	niche products - Article 16(3) (name)	one-off direct debits - Article 16(4)	delayed usage of standard message format ISO 2002 XML - Article 16(5)	delayed BIC elimination for national payment transactions - Article 16(6)
	Cyprus	✓	✓ "Business continuity arrangements for electronic credit transfers"	.	✓	✓
	Latvia	.	.	.	✓	.
	Lithuania	.	.	.	.	.
	Luxembourg	.	.	.	.	.
	Hungary	.	.	.	.	.
	Malta	.	.	.	.	✓
	Netherlands	.	.	.	.	.
	Austria	.	✓ "image transfer Verfahren"	✓	.	.
	Poland	.	.	.	.	.
	Portugal	no notification so far	Após notificação oficial, a CE atualizará esta tabela			
	Romania	no notification so far				
	Slovenia	.	.	.	.	.
	Slovakia	✓	.	.	✓	.
	Finland	.	.	.	.	.
	Sweden	no notification so far	.	.	.	.
	United Kingdom	.	.	.	.	.



# Decreto-Lei n.º 141/2013

O Decreto-Lei n.º 141/2013, de 18 de outubro define ainda:

- Atribuição ao Banco de Portugal da função de autoridade responsável pelo cumprimento do Regulamento (n.º 1 do art. 7.º)
- Quadro sancionatório aplicável:

## Artigo 8.º

Das infrações praticadas por prestadores e operadores de serviços de pagamento

1 - São puníveis com coima de 1 000,00 EUR a 3 500,00 EUR e de 3 000,00 EUR a 44 000,00 EUR, consoante seja aplicada a pessoa singular ou a ente coletivo, as seguintes infrações:

[alíneas a) a w)]

2 - A negligência é punível, sendo os limites mínimos e máximos das coimas reduzidos para metade.

3 - A tentativa é punível com a coima aplicável à contraordenação consumada, especialmente atenuada.

4 - Compete ao Banco de Portugal a averiguação das contraordenações previstas no presente artigo, bem como a instrução dos respetivos processos e a aplicação das correspondentes sanções.

5 - Ao apuramento da responsabilidade pelas contraordenações a que se refere o presente artigo e ao respetivo processamento são subsidiariamente aplicáveis as disposições previstas no título XI do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de dezembro.



# Decreto-Lei n.º 141/2013

O Decreto-Lei n.º 141/2013, de 18 de outubro define ainda:

➤ **Quadro sancionatório aplicável (cont):**

**Artigo 10.º**

**Das infrações praticadas por utilizadores de serviços de pagamento**

**1 - São puníveis com coima de 1 000,00 EUR a 3 500,00 EUR e de 3 000,00 EUR a 44 000,00 EUR, consoante seja aplicada a pessoa singular ou a ente coletivo, as seguintes infrações ao Regulamento, praticadas por um utilizador de serviços de pagamentos que não seja consumidor, nos termos do ponto 24) do artigo 2.º do Regulamento:**

[alíneas a) a b)]

(...)



**Artigo 2.º do Regulamento (UE) n.º 260/2012**

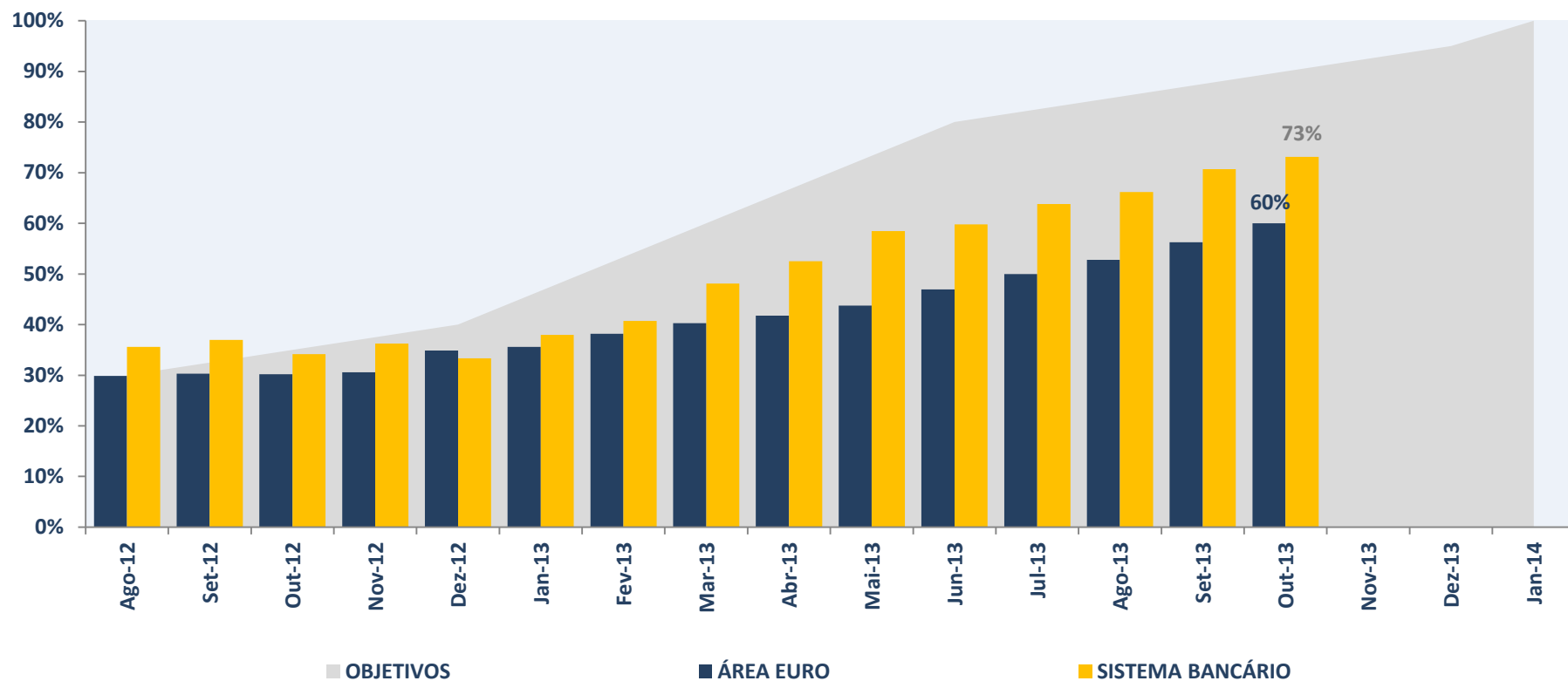
(...)

**24) «Consumidor»: uma pessoa singular que age sem objetivos comerciais, de negócio ou profissionais em contratos de serviços de pagamento;**



# Migração para a SEPA: ponto de situação em Portugal e na Europa

## Indicadores de migração | Transferências a Crédito SEPA

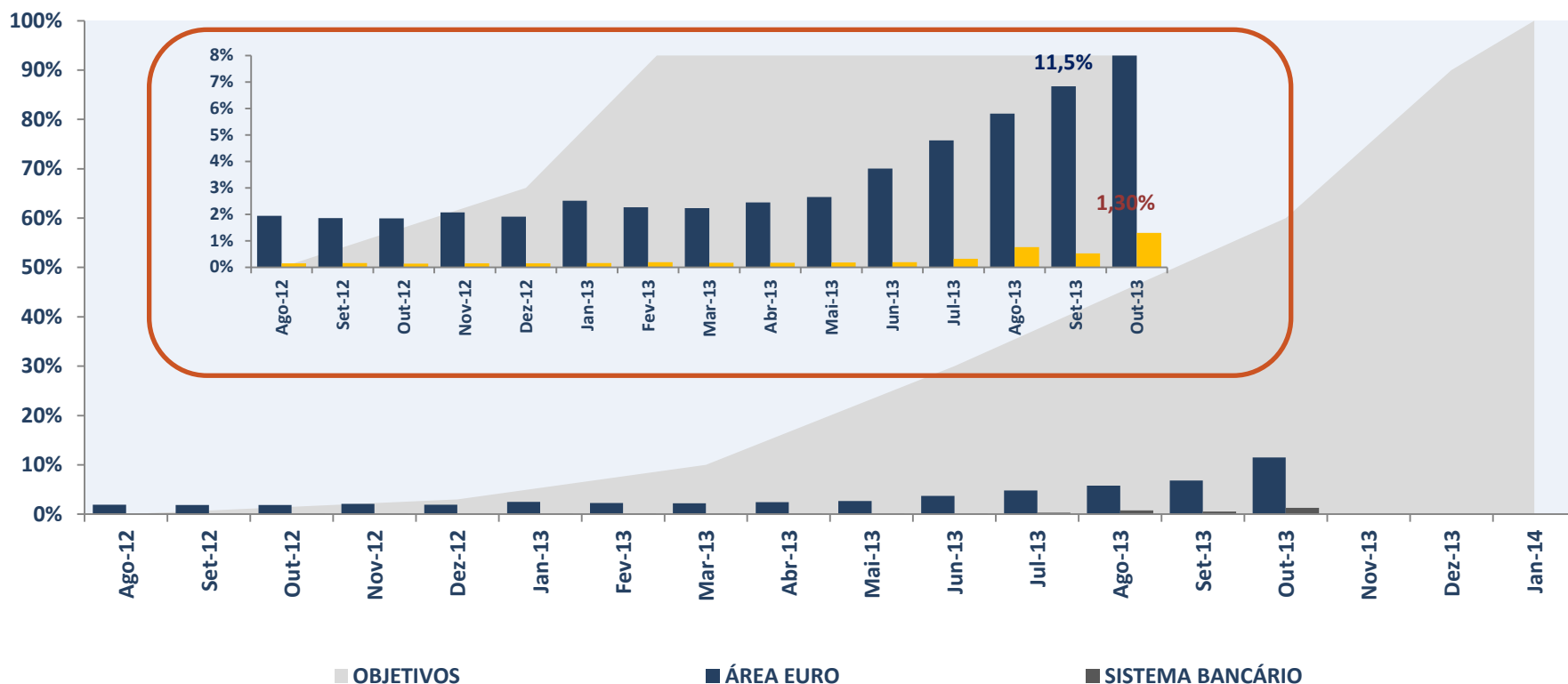






# Migração para a SEPA: ponto de situação em Portugal e na Europa

## Indicadores de migração | Débitos Diretos SEPA





# Migração para a SEPA: ponto de situação em Portugal e na Europa

## Riscos de migração tardia | Alertas

- Os potenciais impactos de uma migração concluída tardiamente têm sido evidenciados em vários momentos pelas autoridades:

### Conclusões do Ecofin de 14 de maio de 2013

«(...) 3. **REGRETS** that **the current SEPA migration in Member States, with few exceptions, is far from being complete** (as identified by a recent report of the European Central Bank). **RECOGNISES** that of all SEPA participants **SMEs, small public administrations and local authorities are the least aware about SEPA migration and the least prepared for actual migration; and NOTES** that **some stakeholders seem to be planning for a late SEPA migration and therefore may be exposed to undue operational risks impacting smooth handling of payments.**»



# Migração para a SEPA: ponto de situação em Portugal e na Europa

## Riscos de migração tardia | Alertas

Referências no 2nd SEPA Migration Report do BCE (publicado em 24 de outubro de 2013)

*«(...) many stakeholders have decided to migrate only in the last quarter of 2013, or even later. **This approach gives rise to operational risks** and limits the possibilities of tackling any setbacks or unexpected developments during the changeover.*

*(...) **Payment orders that do not comply with the legal requirements laid down in the SEPA migration end-date regulation will not be allowed to be processed by PSPs after 1 February 2014.** The Eurosystem emphasises – in line with the stance taken by the EU Council and the European Commission — that **there is no alternative to meeting the legal requirements as set out in the SEPA migration end-date regulation.** Migration will require considerable effort and strong cooperation among stakeholders.»*

An abstract graphic on the left side of the slide, featuring a series of concentric, curved bands in shades of blue and yellow. The pattern resembles a stylized, flowing ribbon or a series of overlapping, curved lines that create a sense of depth and movement.

# Próximas fases



## Próximas fases

Após a conclusão do processo de migração, coloca-se um conjunto de desafios:

- A criação da SEPA configura um ponto de partida para um mercado plenamente harmonizado de pagamentos de retalho na Europa
- Criam-se condições de desenvolvimento de novas soluções de pagamento, quer através da utilização de telemóveis, quer resultantes da expansão do comércio eletrónico
- Evolução na área dos cartões de pagamento
- Componente regulamentar
  - Revisão da Diretiva de Serviços de Pagamento
  - Regulamentação de IF no mercado de cartões

O processo de criação da SEPA, pelos seus impactos e pela multiplicidade de *stakeholders* envolvidos, demonstra a importância dos sistemas de pagamentos nas economias modernas: **as soluções têm que ser simples, eficientes e seguras** para garantir a confiança do público.



*Banco de Portugal*

EUROSISTEMA

# Os DESAFIOS DA SEPA

**José António da Silveira Godinho**

**Banco de Portugal**

**Conferência da APB sobre o Sistema de Pagamentos  
Lisboa, 4 de dezembro 2013**

